

PT

ANEXO

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO BIOCIDA (SPC BP)

Garantex Isco Granulado

Tipo(s) de produto

PT14: Rodenticidas

Número de autorização: PT/DGS ARMPB-rnl-68/2018

Número da decisão de autorização R4BP: PT-0009153-0000

Capítulo 1. INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

1.1. Nome(s) comercial(ais) do produto

Nome(s) comercial(ais) do produto	Garantex Isco Granulado
-----------------------------------	-------------------------

1.2. Titular da autorização

Nome e endereço do titular da autorização	Nome	Detia Freyberg GmbH
	Endereço	Dr.-Werner-Freyberg-Str.11 69514 Laudenbach Alemanha
Número de autorização	PT/DGS ARMPB-rnl-68/2018	
<i>Número da decisão de autorização R4BP</i>	PT-0009153-0000	
Data da autorização	04/12/2013	
Data de caducidade da autorização	31/12/2026	

1.3. Fabricante(s) do produto

Nome do fabricante	Detia Feryberg GmbH
Endereço do fabricante	Dr.-Werner-Freyberg-Str. 11 69514 Laudenbach Alem anha
Localização das instalações de fabrico	Dr.-Werner-Freyberg-Str. 11 69514 Laudenbach Alemanha

1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

Substância ativa	Brodifacume
Nome do fabricante	PelGar International Limited
Endereço do fabricante	Unit 13, Newman Lane GU34 2QR Alton, Hampshire Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte
Localização das instalações de fabrico	Unit 13, Newman Lane GU34 2QR Alton, Hampshire Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte

Capítulo 2. COMPOSIÇÃO E FORMULAÇÃO DO PRODUTO

2.1. Informação qualitativa e quantitativa sobre a composição do produto

Denominação comum	Nome IUPAC	Função	Número CAS	Número CE	Teor (%)
Brodifacume	3-[3-(4'-bromobiphenyl-4-yl)-1,2,3,4-tetrahydro-1-naphthyl]-4-hydroxycoumarin	substância ativa	56073-10-0	259-980-5	0,005 % (m/m)

2.2. Tipo(s) de formulação

RB isco (pronto a usar)

Capítulo 3. ADVERTÊNCIAS DE PERIGO E RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

Advertências de perigo	H360D: Pode afetar o nascituro. H373: Pode afetar os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida {1:indicar a via de exposição se existirem provas concludentes de que o perigo não decorre de nenhuma outra via de exposição:}.
Recomendações de prudência	P201: Pedir instruções específicas antes da utilização. (P202): Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. P260: Não respirar as poeiras. P260: Não respirar as fumos. P260: Não respirar as gases. P260: Não respirar as névoas. P260: Não respirar as vapores. P260: Não respirar as aerossóis. P280: Usar luvas de proteção. P280: Usar vestuário de proteção. P280: Usar proteção ocular. P280: Usar proteção facial. P308+P313: IF exposed or concerned: Get medical advice/attention. P405: Armazenar em local fechado à chave. P501: Eliminar conteúdo em P501: Eliminar recipiente em

Capítulo 4. UTILIZAÇÃO(ÕES) AUTORIZADA(S)

4.1. Descrição de utilizações

Tabela 1. Ratos domésticos – profissionais – interior

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Mus musculus Nome comum: outro: ratos domésticos Estádio de desenvolvimento: adultos Nome científico: Mus musculus Nome comum: outro: ratos domésticos Estádio de desenvolvimento: jovens
Campo(s) de utilização	utilização em interiores Interior
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis. Pontos de isca cobertos e protegidos, desde que eles ofereçam o mesmo nível de proteção para espécies não alvo e humanos como porta-iscas invioláveis
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: 20-50g Número e calendário da aplicação: 20-50g de isco por estação de isco.
Categoria(s) de utilizadores	profissional com formação ; profissional
Capacidade e material da embalagem	1) Sack, papel com camada de plástico: 25 kg (pelotas embalados separadamente em sacos com um tamanho máximo de 10 kg.); 2) Balde de plástico: até 10kg; 3) Saco de plástico revestida de papel na caixa: 10 e 20 kg (pelotas embalados separadamente em sacos com um tamanho máximo de 10 kg) 4) Caixa plástico saco de papel revestido infolding: até 2,5 kg

4.1.1. Instruções específicas de utilização

1) No final do tratamento, eliminar o isco não consumido e a embalagem, em conformidade com os requisitos locais

4.1.2. Medidas de mitigação do risco específicas

- 1) Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.
- 2) No início da operação, visite os pontos de isca, o mais tardar, após 5 dias e, pelo menos, semanalmente. O mesmo se aplica às operações de iscagem que duram mais de 35 dias.
- 3) Dispositivos porta-isca devem ser usados. Somente em áreas (por exemplo, rotas de cabos fechados, sub-construções de, por exemplo, eletrodomésticos ou painéis de alta tensão, cavidades em paredes e painéis) que são inacessíveis para crianças e animais não alvos, é permitido iscas sem dispositivos invioláveis.
- 4) Tome as seguintes medidas para evitar a reinfestação após um controle bem-sucedido:
 - a) Remova as fontes potenciais de alimento e água para roedores (porta-alimentos, porta-ração, lixo, etc.) ou torne-as inacessíveis aos roedores, na medida do possível.
 - b) Remova detritos e resíduos que possam ser usados como esconderijos e áreas de armazenamento. Vegetação nas imediações dos edifícios deve ser removida também.
 - c) O mais rápido possível, todas as entradas existentes para roedores em edifícios (por exemplo, divisórias, buracos, portas de gato, drenagens) devem ser tornadas inacessíveis.
- 5) Não utilizar o produto como isco permanente para a prevenção de infestações de roedores ou para a monitorização de atividades de roedores.
- 6) Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.

4.1.3. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- 1) Ao colocar estações de isco nas imediações de sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com a água.

4.1.4. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

4.1.5. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

4.2. Descrição de utilizações

Tabela 2. Ratos domesticos - profissionais especializados - exterior em redor de edificios

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Mus musculus Nome comum: outro: ratos domésticos Estadio de desenvolvimento: adultos Nome científico: Mus musculus Nome comum: outro: ratos domésticos Estadio de desenvolvimento: jovens
Campo(s) de utilização	utilização no exterior Exterior em redor de edificios
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis. Pontos de isca cobertos e protegidos, desde que eles ofereçam o mesmo nível de proteção para espécies não alvo e humanos como porta-iscas invioláveis
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: 20-50g de isco por estação de isco. Número e calendário da aplicação: ---
Categoria(s) de utilizadores	profissional com formação ; profissional
Capacidade e material da embalagem	1) Sack, papel com camada de plástico: 25 kg (pelotas embalados separadamente em sacos com um tamanho máximo de 10 kg.); 2) Balde de plástico: até 10kg; 3) Saco de plástico revestida de papel na caixa: 10 e 20 kg (pelotas embalados separadamente em sacos com um tamanho máximo de 10 kg) 4) Caixa plástico saco de papel revestido infolding: até 2,5 kg

4.2.1. Instruções específicas de utilização

- Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não sujeitas a inundações.

- Substituir o isco nos pontos em que este tenha sido danificado por água ou contaminado por sujidade.

- Remover o produto remanescente no final do período de tratamento.

4.2.2. Medidas de mitigação do risco específicas

1) Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

2) No início da operação, visite os pontos de isca, o mais tardar, após 5 dias e, pelo menos, semanalmente. O mesmo se aplica às operações de iscagem que duram mais de 35 dias.

3) Dispositivos porta-isca devem ser usados. Somente em áreas (por exemplo, rotas de cabos fechados, sub-construções de, por exemplo, eletrodomésticos ou painéis de alta tensão, cavidades em paredes e painéis) que são inacessíveis para crianças e animais não alvos, é permitido iscas sem dispositivos invioláveis.

4) Tome as seguintes medidas para evitar a reinfestação após um controle bem-sucedido:

a) Remova as fontes potenciais de alimento e água para roedores (porta-alimentos, porta-ração, lixo, etc.) ou torne-as inacessíveis aos roedores, na medida do possível.

b) Remova detritos e resíduos que possam ser usados como esconderijos e áreas de armazenamento. Vegetação nas imediações dos edifícios deve ser removida também.

c) O mais rápido possível, todas as entradas existentes para roedores em edifícios (por exemplo, divisórias, buracos, portas de gato, drenagens) devem ser tornadas inacessíveis.

5) Não utilizar o produto como isco permanente para a prevenção de infestações de roedores ou para a monitorização de atividades de roedores.

6) Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.

7) Não aplicar este produto diretamente nas tocas.

4.2.3. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

1) Ao colocar pontos de isco nas imediações de águas de superfície (por exemplo, rios, lagos, canais de água, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com água.

4.2.4. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

4.2.5. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

4.3. Descrição de utilizações

Tabela 3. Ratazanas (ratos) – profissionais – interior

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: outro: rato castanho Estadio de desenvolvimento: adultos Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: outro: rato castanho Estadio de desenvolvimento: jovens
Campo(s) de utilização	utilização em interiores Interior
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis . Covered and protected bait points as long as they provide the same level of protection for non-target species and humans as tamper-resistant bait stations
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: 200g de isco por estação de isco. Número e calendário da aplicação: ---
Categoria(s) de utilizadores	profissional com formação ; profissional
Capacidade e material da embalagem	1) Sack, papel com camada de plástico: 25 kg (pelotas embalados separadamente em sacos com um tamanho máximo de 10 kg.); 2) Balde de plástico: até 10kg; 3) Saco de plástico revestida de papel na caixa: 10 e 20 kg (pelotas embalados separadamente em sacos com um tamanho máximo de 10 kg) 4) Caixa plástico saco de papel revestido infolding: até 2,5 kg

--	--

4.3.1. Instruções específicas de utilização

1) No final do tratamento, eliminar o isco não consumido e a embalagem, em conformidade com os requisitos locais

4.3.2. Medidas de mitigação do risco específicas

1) Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

2) No início da operação, visite os pontos de isca, o mais tardar, após 5 dias e, pelo menos, semanalmente. O mesmo se aplica às operações de iscagem que duram mais de 35 dias.

3) Dispositivos porta-isca devem ser usados. Somente em áreas (por exemplo, rotas de cabos fechados, sub-estruturas de, por exemplo, eletrodomésticos ou painéis de alta tensão, cavidades em paredes e painéis) que são inacessíveis para crianças e animais não alvos, é permitido iscas sem dispositivos invioláveis.

4) Tome as seguintes medidas para evitar a reinfestação após um controle bem-sucedido:

a) Remova as fontes potenciais de alimento e água para roedores (porta-alimentos, porta-ração, lixo, etc.) ou torne-as inacessíveis aos roedores, na medida do possível.

b) Remova detritos e resíduos que possam ser usados como esconderijos e áreas de armazenamento. Vegetação nas imediações dos edifícios deve ser removida também.

c) O mais rápido possível, todas as entradas existentes para roedores em edifícios (por exemplo, divisórias, buracos, portas de gato, drenagens) devem ser tornadas inacessíveis.

5) Não utilizar o produto como isco permanente para a prevenção de infestações de roedores ou para a monitorização de atividades de roedores.

6) Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.

4.3.3. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

1) - Ao colocar estações de isco nas imediações de sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com a água.

4.3.4. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

4.3.5. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

4.4. Descrição de utilizações

Tabela 4. ratazanas (ratos)- profissionais especializados - exterior em redor de edifícios

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: outro: rato castanho Estadio de desenvolvimento: adultos Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: outro: rato castanho Estadio de desenvolvimento: jovens
Campo(s) de utilização	utilização no exterior Exterior em redor de edifícios
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis. Pontos de isca cobertos e protegidos, desde que eles ofereçam o mesmo nível de proteção para espécies não alvo e humanos como porta-iscas invioláveis
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: 200g de isco por estação de isco. Número e calendário da aplicação: ---
Categoria(s) de utilizadores	profissional com formação ; profissional
Capacidade e material da embalagem	1) Sack, papel com camada de plástico: 25 kg (pelotas embalados separadamente em sacos com um tamanho máximo de 10 kg.); 2) Balde de plástico: até 10kg; 3) Saco de plástico revestida de papel na caixa: 10 e 20 kg (pelotas embalados separadamente em sacos com um tamanho máximo de 10 kg) 4) Caixa plástico saco de papel revestido infolding: até 2,5 kg

4.4.1. Instruções específicas de utilização

-
- 1) Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não sujeitas a inundações.
 - 2) Substituir o isco nos pontos em que este tenha sido danificado por água ou contaminado por sujidade.
 - 3) Remover o produto remanescente no final do período de tratamento

4.4.2. Medidas de mitigação do risco específicas

- 1) Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.
- 2) No início da operação, visite os pontos de isca, o mais tardar, após 5 dias e, pelo menos, semanalmente. O mesmo se aplica às operações de iscagem que duram mais de 35 dias.
- 3) Dispositivos porta-isca devem ser usados. Somente em áreas (por exemplo, rotas de cabos fechados, sub-estruturas de, por exemplo, eletrodomésticos ou painéis de alta tensão, cavidades em paredes e painéis) que são inacessíveis para crianças e animais não alvos, é permitido iscas sem dispositivos invioláveis.
- 4) Tome as seguintes medidas para evitar a reinfestação após um controle bem-sucedido:
 - a) Remova as fontes potenciais de alimento e água para roedores (porta-alimentos, porta-ração, lixo, etc.) ou torne-as inacessíveis aos roedores, na medida do possível.
 - b) Remova detritos e resíduos que possam ser usados como esconderijos e áreas de armazenamento. Vegetação nas imediações dos edifícios deve ser removida também.
 - c) O mais rápido possível, todas as entradas existentes para roedores em edifícios (por exemplo, divisórias, buracos, portas de gato, drenagens) devem ser tornadas inacessíveis.
- 5) Não utilizar o produto como isco permanente para a prevenção de infestações de roedores ou para a monitorização de atividades de roedores.
- 6) Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.
- 7) Não aplicar este produto diretamente nas tocas.

4.4.3. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- 1) Ao colocar pontos de isco nas imediações de águas de superfície (por exemplo, rios, lagos, canais de água, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com água.

4.4.4. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

4.4.5. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Capítulo 5. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO¹

5.1. Instruções de utilização

- 1) Antes da utilização, ler e seguir as informações do produto, bem como quaisquer informações que o acompanhem ou sejam fornecidas no ponto de venda.
- 2) Efetuar uma inspeção preliminar da área infestada e uma avaliação no local a fim de identificar as espécies de roedores e os seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.
- 3) Determinar a extensão da documentação de acordo com o cliente. Um mapa de todos os pontos de iscagem e registros das inspeções regulares constituem os requisitos mínimos para as operações de produção, comercialização, armazenagem ou venda gêneros alimentícios. Em qualquer caso, a documentação deve incluir o local, a finalidade, os produtos biocidas aplicados (incluindo as quantidades específicas) e a pessoa responsável pelo controle dos roedores. A documentação deve ser mantida por um período mínimo de cinco anos.
- 4) O objetivo de uma operação de iscagem é erradicar os roedores alvos na área / construção infestada.
- 5) Remover os alimentos que estejam ao alcance dos roedores (por exemplo, grãos soltos ou resíduos alimentares). Além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, uma vez que tal apenas perturba a população de roedores e torna mais difícil a aceitação do isco.
- 6) O produto deve ser utilizado apenas como parte de um sistema de gestão integrada de pragas, incluindo, nomeadamente, medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo.
- 7) O produto deve ser colocado na proximidade imediata de locais onde foi detetada atividade de roedores (por exemplo, trilhos, locais de nidificação, explorações de criação, buracos, tocas, etc.).
- 8) Se possível, as estações de isco devem ser fixadas ao solo ou a outras estruturas.
- 9) Os dispositivos porta-isca devem ser mecanicamente estáveis e resistentes à violação.
- 10) Os dispositivos de isca devem ser projetados de forma a impedir o acesso de organismos não alvo, tanto quanto possível.
- 11) Os rótulos das estações de isco devem mostrar claramente que as estações contêm rodenticidas e que não devem ser movidas ou abertas (para as informações que devem constar no rótulo, ver a secção 5.3).
- 12) Etiquete todos os pontos de iscagem e dispositivos porta-isca com avisos apropriados. O cliente deve ser informado sobre todas as medidas de controle em andamento. O cliente é obrigado a informar seus funcionários e prestadores de serviços externos. Se necessário, ele precisa colocar avisos adicionais. A pessoa encarregada da medida de controle deve fornecer ao cliente informações suficientes e alertas compreensíveis a todos sobre os riscos de envenenamento primário ou secundário. O cliente e a pessoa encarregada da medida de controle devem concordar com a responsabilidade de colocar as advertências no lugar. Como requisito mínimo, o material informativo ou os respectivos avisos devem incluir os seguintes detalhes:
 - a) Primeiras medidas a serem tomadas em caso de envenenamento,
 - b) Medidas a tomar em caso de derrame do isco e descoberta de roedores mortos;
 - c) Nome do produto e da (s) substância (s) ativa (s) incluindo concentração
 - d) Informação de contato da pessoa encarregada do controle de roedores,
 - e) Número de telefone de um centro de informações sobre veneno e o nome do antídoto,
 - f) Data do início da operação, ou seja, quando as iscas foram implantadas.
- 13) O isco deve ser protegido de modo a não poder ser arrastado da estação de isco.

¹As instruções de utilização, as medidas de redução do risco e outras instruções de utilização ao abrigo da presente secção são válidas para todas as utilizações autorizadas.

-
- 14) Colocar o produto fora do alcance de crianças, aves, animais de companhia e de criação e outros animais não visados.
 - 15) Colocar o produto longe de géneros alimentícios, bebidas e alimentos para animais, bem como de utensílios ou superfícies que tenham contacto com os mesmos.
 - 16) Usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos durante a fase de manuseamento do produto.
 - 17) Durante a utilização do produto, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos e a pele exposta diretamente depois de utilizar o produto.
 - 18) Substitua as iscas consumidas a cada visita; o consumo das iscas deve ser documentada.
- 19) Se a dosagem do isco for baixa relativamente à dimensão aparente da infestação, considerar a colocação de estações de isco em mais locais e a possibilidade de mudar para outra formulação de isco.
- 20) Se, após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não se registar um declínio na atividade dos roedores, a causa provável deve ser determinada. Nos casos em que tenham sido excluídos outros elementos, é provável que existam roedores resistentes, pelo que deve ser considerada a utilização de um rodenticida não anticoagulante, se possível, ou de um rodenticida anticoagulante mais potente. Considerar ainda a utilização de ratoeiras como uma medida de controlo alternativa.
- 21) Para o rótulo e / ou bula, o detentor da autorização deve especificar como o equipamento (por exemplo, dispositivos porta-isca) deve ser limpo e como os resíduos da isca devem ser recolhidos. Os métodos recomendados devem levar a uma exposição mínima.
- 22) Instruções de utilização que são «específicas do isco»::
- Peletes, grânulos ou grãos soltos: Utilizar um doseador para colocar o isco na estação de isco. Especificar os métodos para minimizar as poeiras (por exemplo, limpeza húmida).

5.2. Medidas de redução do risco

- 1) A informação relativa ao produto (por exemplo, rótulo e/ou folheto) deve indicar claramente que o produto deve ser fornecido apenas a utilizadores profissionais qualificados que possam comprovar através de certificação que cumprem os requisitos de formação aplicáveis (por exemplo, «apenas para profissionais qualificados»).
 - 2) Não usar em locais onde a resistência à substância ativa pode ser suspeita.
- 3) Os produtos não devem ser utilizados durante mais de 35 dias sem uma avaliação do estado da infestação e da eficácia do tratamento.
- 4) Não alternar a utilização de anticoagulantes diferentes, de potência comparável ou mais fraca, para efeitos de gestão da resistência. Para utilização alternada recorra-se antes a um rodenticida não-anticoagulante, caso esteja disponível, ou a um anticoagulante mais potente.
 - 5) Não lavar com água, entre as aplicações, as estações de isco ou utensílios usados em pontos de engodo cobertos e protegidos
 - 6) As iscas não danificadas e as iscas não tocadas podem ser reutilizadas.
 - 7) O sucesso da medida de controle deve ser documentado e comprovado.
 - 8) O cliente deve ser informado de possíveis medidas preventivas contra a reinfestação.
 - 9) Todos os documentos relevantes das medidas de controle devem ser fornecidos ao cliente, bem como às autoridades responsáveis, mediante solicitação.

5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- 1) Este produto contém uma substância anticoagulante. Em caso de ingestão, os sintomas (que podem demorar a manifestar-se) podem incluir hemorragia nasal e sangramento das gengivas. Em casos graves, podem surgir hematomas e presença de sangue nas fezes ou na urina.
- 2) Antídoto: Vitamina K1 administrada apenas por pessoal médico/veterinário.
- 3) Em caso de:

-
- Exposição cutânea, lavar a pele com água e depois com água e sabão.
 - Exposição ocular, lavar os olhos com água ou solução para lavar os olhos, manter as pálpebras abertas durante, pelo menos, 10 minutos.
 - Exposição oral, lavar cuidadosamente a boca com água.

Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Não provocar o vômito.

Em caso de ingestão, procurar imediatamente aconselhamento médico e mostrar o recipiente ou o rótulo do produto [...]. Contactar um cirurgião veterinário, em caso de ingestão por um animal de companhia [...].

4) As estações de isco devem ser rotuladas com as informações seguintes: «não mover ou abrir»; «contém um rodenticida»; «nome do produto ou número de autorização»; «substância(s) ativa(s)» e «em caso de incidente, contactar um centro de informação antivenenos [...]».

5) Perigoso para a vida selvagem.

5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem

1) No final do tratamento, eliminar o isco não consumido e a embalagem, em conformidade com os requisitos locais.

5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

1) Armazenar num local seco, fresco e bem ventilado. Manter o recipiente fechado e ao abrigo da luz solar direta.

2) Armazenar em locais inacessíveis a crianças, pássaros, animais de companhia e animais de criação.

3) Prazo de validade: 24 meses.

Capítulo 6. OUTRAS INFORMAÇÕES

- 1) Devido ao seu modo de ação retardado, os rodenticidas anticoagulantes demoram 4 a 10 dias a ser eficazes após o consumo do isco.
- 2) Os roedores podem ser portadores de doenças. Não tocar em roedores mortos com as mãos nuas, utilizar luvas ou utilizar ferramentas (por exemplo, pinças) ao eliminá-los.
- 3) Este produto contém um agente amargo e um corante.